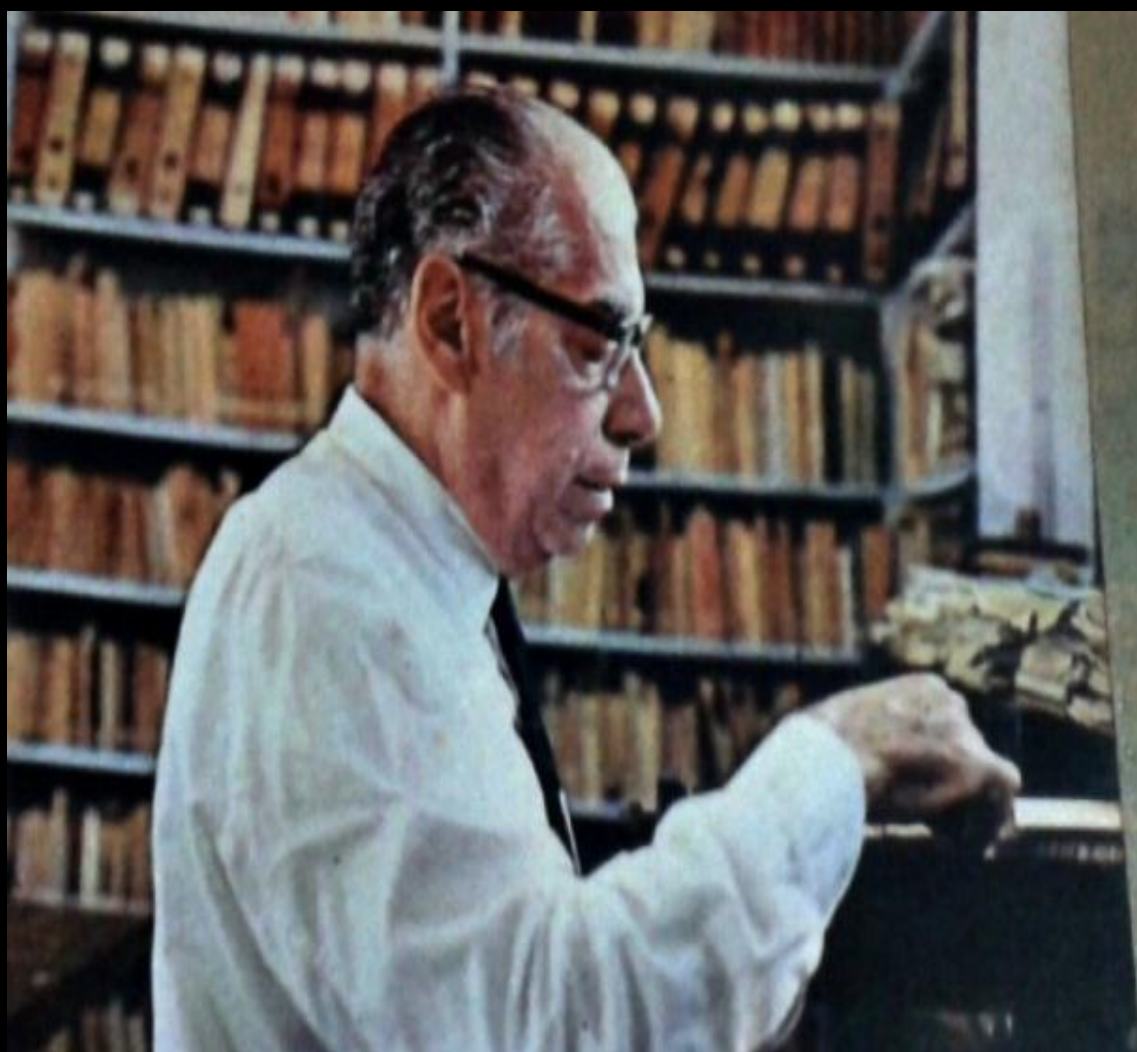


SINTONIA

ANO I – Nº 3–Setembro/Outubro – 2020

BOLETIM INFORMATIVO CLUBE DO RÁDIO

ACERVO MEMÓRIA RADIOFÔNICA NO BRASIL



ALMIRANTE A MAIOR PATENTE DO RÁDIO

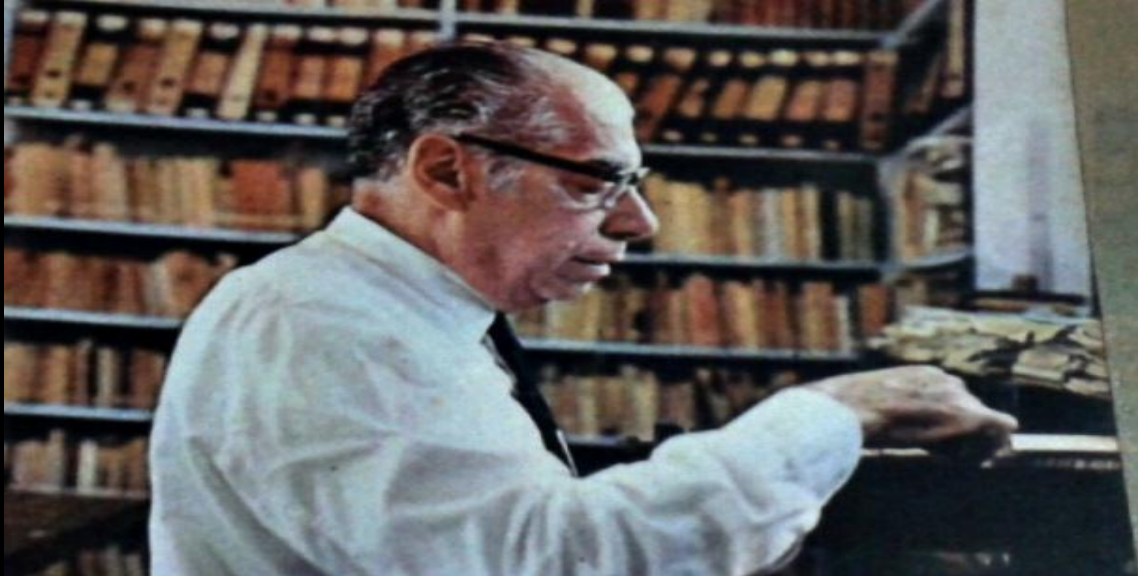
CX. POSTAL – 672 CEP :01031-970 SP /SP

EDITORIAL

Olá Rádiovintes ,ai segue mais um boletim “Sintonia” do Clube do Rádio, trazendo a maior patente do rádio brasileiro “ Almirante”,em “Fique por Dentro” os 69 anos da Rádio Aparecida por Cassiano Macedo,em Rádio Arquivo Coleção Tesouros do Rádio o programa “Sunrise” da Eldorado FM ,Pôster do Mês Nelson de Souza do sistema de Rádio do CCSP e Brindes promocionais das Emissoras adesivos da extinta Rádio Brasil 2000 FM.

**Um grande abraço do
Editor José Nogueira**

**Contatos : e-mail jn7400@gmail.com
Whats(App) 11 55 948922330**



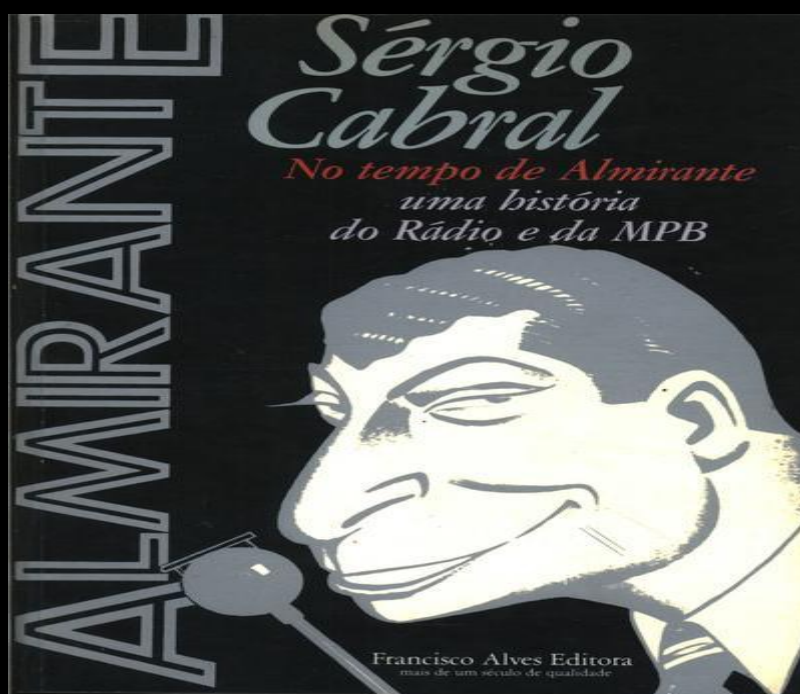
ALMIRANTE A MAIOR PATENTE DO RÁDIO BRASILEIRO

Henrique Foréis Domingues, “ a maior patente do rádio brasileiro”, bordão que acompanhava as apresentações de Almirante, começou como cantor seu primeiro sucesso foi Na Pavuna, seguida de As Touradas de Madri e Yes, Nós Temos Banana Fez parceria com Carmem Miranda. (Pirolito, Boneca de Pixe) e foi um dos cinco integrantes do famoso Bando de Tangarás. Formado também por Henrique Brito, Alvinho, Braguinha e Noel Rosa. Em 1938 entrou para o rádio e foi ali que , no comando de programas como :

Curiosidades Musicais e Incrível, Fantástico, Extraordinário, acabou se transformando num ídolo daqueles tempos. Amicíssimo de Carmem Miranda, foi uma espécie de embaixador da cantora quando ela partiu para sua carreira americana: ajudou Orson Welles a conseguir cenas para o filme que ele nunca terminou (All is True) e também Walt Disney em suas incursões brasileiras quando filmava Fantasia. Em janeiro de 1958, quando comandava três programas de rádio, um derrame cerebral, conseqüência de

um acidente de carro tirou Almirante do rádio brasileiro. Ele não só perdeu a memória, como teve que reaprender a fala. Não sabia sequer o próprio nome. Morreu em dezembro de 1980, com 72 anos. Para contar a incrível história de Almirante, Sérgio Cabral pôde se servir, primeiro do arquivo meticuloso do personagem que se orgulhava de possuir o maior acervo sobre música popular do Brasil, arquivo comprado pelo governo do Rio e acabou originando a formação do Museu da Imagem e do Som (MIS). Estava ali a deliciosa correspondência trocada por Almirante e Carmem Miranda, Almirante e Aloísio de Oliveira. Ao escolher o título de sua biografia, Sérgio Cabral recorreu ao próprio Almirante, que lançou o livro *No Tempo de Noel Rosa*, em que contava com a trajetória de seu grande amigo Noel.

O resultado da pesquisa de Sérgio Cabral numa exatidão até exaustiva chega aos seus melhores momentos quando o autor se dedica às revelações e a contar histórias e intimidades que reconstituem com mais vigor a trajetória de Almirante, da música e do rádio brasileiro.



ACERVO CLUBE DO RÁDIO

O ESTADO DE S. PAULO 1990

FIQUE POR DENTRO

69 ANOS DA RÁDIO APARECIDA



Por Cassiano Macedo

Há 69 anos o Brasil , ganhava uma pequena emissora de rádio, instalada na cidade de Aparecida com o objetivo de ser uma extensão do Santuário de Aparecida e cumprir uma missão que era chegar a casa dos romeiros.

Como disse o Padre Victor em uma entrevista:
“ éramos uma rádio pequenina.”

A emissora era um sonho dos padres redentoristas que vinham lutando há anos para implantar uma emissora na casa da Padroeira do Brasil.

Essa luta vinha desde 1937 , mas foi somente na década de 50 que junto com um grupo de leigos, o então provincial o padre Antonio Ferreira Macedo obteve permissão do cardeal arcebispo de São

Paulo, Dom Carmello de Vasconcellos Motta, para pedir a concessão em nome da Basílica Nacional.

O pedido foi aprovado no dia 13 de dezembro de 1950 e assim os redentoristas começaram a se preparar para instalar a emissora.

Importante dizer que o então diretor da Rádio Record nesse período Paulo Machado de Carvalho deu uma grande ajuda para a implantação da emissora inclusive doando o seu primeiro transmissor.

Assim no dia 08 de setembro de 1951 entrava no ar com o prefixo ZYR 44 – Rádio Aparecida Ltda com 100 wats de potência operando nos 600 quilociclos como anunciavam os locutores nessa época.

Em 1964 a emissora foi transformada em fundação, entidade sem fins lucrativos e com um estatuto.

Apesar do sonho dos padres redentoristas em chegar a casa dos Romeiros, a emissora com 10 wats só era sintonizada na área do Vale do Paraíba.

Foi com o objetivo de expandir, que em 1952 foi autorizada a funcionar na onda tropical e assim em 1954 com muito esforço uma frequência para chegar mais longe era instalada.

Em 1968 chegou mais uma frequência para transmitir em ondas curtas.

Em 1976 o AM saiu do final do dial em 600 kHz e foi para o 820.

O velho prédio que a emissora ocupava ao lado da Basílica Velha, foi substituído em 1975 por um área que tem por volta de 9 mil metros quadrados, onde se encontra hoje a rádio e também a TV Aparecida.

O FM hoje Rádio Pop 90.9 mHz , entrou no ar em 1977.

E assim ao longo do tempo, a Rádio Aparecida foi crescendo em audiência e graças ao apoio do Clube dos Sócios utilizando as tecnologias que foram surgindo como satélite, fazendo parte da Rede Católica de Rádio e agora na internet e com um aplicativo.

Em 2005 a fundação N. S. Aparecida, inaugurou a TV Aparecida, que nesse ano de 2020 completa 15 anos.

Em 2018 como aconteceu com grande parte das emissoras de rádio do país que operam no AM ,a emissora migrou para o FM e deixou o 820 kHz e agora opera em 104,3 MHz.

Cada diretor ao longo dos anos procurou fazer o melhor na administração da emissora e deram sua contribuição para modernizar a emissora e melhorar a programação.

Porém não podemos deixar de mencionar o Padre Victor Coelho de Almeida cujo busto se encontra na entrada da emissora.

O Padre Victor foi um grande evangelizador e um dos grandes nomes da RA e se consagrou com os programas “OS PONTEIROS APONTAM PARA O INFINITO” às 12h00 horas e a Consagração a Nossa Senhora , às 15h00.

Esses programas até hoje fazem parte da grade de programação da emissora.

O Padre Victor foi o idealizador do lema do Clube dos Sócios que diz o seguinte: “QUEM AJUDA NA PREGAÇÃO TEM MERECEMENTOS DE PREGAD

RÁDIO ARQUIVO

COLEÇÃO TESOUROS DO RÁDIO



PROGRAMA SUNRISE PELA RÁDIO ELDORADO FM

NOS ANOS 90

O programa “Sunrise” era transmitido pela Rádio Eldorado FM na frequência (92,9 Mhz) de 2^a à 6^a das 06:00/7:00 , com uma seleção variada de soft rock , para começar bem o seu dia, e apresentado pela locutora Rose de Oliveira , sim ela mesma que atuou também na extinta Rádio Rock 97 Fm de Sto André.

E a cada programa era um clima descontraído numa grande sintonia direta com os ouvintes que ajudavam a fazer o playlist do programa , onde Rose ia dialogando ,trazendo informações de bandas , entre músicas , e até alguns especiais específicos que rolavam no programa , e como o programa era bem cedo , e não queria perder nada, ia aqui me programando para gravar o programa na íntegra mas só que chegava atrasado no trabalho todos os dias e colocava a culpa no atraso dos trens...e todo o dia era a mesma coisa... atrasado de novo ? Mas quando o programa terminou ai comecei a chegar no horário.

ABAIXO FOTO “EXCLUSIVA” ACERVO
CLUBE DO RÁDIO O EDITOR JOSÉ NOGUEIRA
COM A LOCUTORA ROSE DE OLIVEIRA NA
EMISSORA RÁDIO ELDORADO



**discoteca da Rádio Eldorado no bairro
da Aclimação**

Data 25 / 08 / 95

PÔSTER DO MÊS



Foto Nelson de Souza

Do sistema de rádio do CCSP

Data : 25 /08 /98

ACERVO CLUBE DO RÁDIO

Brindes Promocionais das emissoras



ADESIVOS ACERVO CLUBE DO RÁDIO